



MOVIMENTOS SOCIAIS

Lei manda cortar subsídios para invasores, diz Gilmar Mendes

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, advertiu nesta segunda-feira, 26/10, para a responsabilidade do Judiciário, do Ministério Público (MP) e do governo sobre as ações agressivas de sem-terra no País. "A lei manda que o governo suste os subsídios

para entidades que promovem invasões e violências", declarou o ministro, após a abertura do I Congresso Nacional de Direito Agrário, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em São Paulo, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

O ministro disse que "não se trata de criminalizar o movimento agrário ou movimentos sociais". Segundo ele, é uma questão de "aplicar a lei de forma normal". "Se houve prática de crime de qualquer um dos lados envolvidos nesse tipo de conflito, deve haver a resposta adequada do Estado de Direi-

to", assinalou o presidente do STF. "Que o Estado de Direito esteja presente", conclamou o presidente do Supremo. "Que as regras básicas do Direito sejam observadas, que os conflitos sejam balizados por regras do Direito e não por decisões voluntárias no interesse de um ou de outro lado."

Fonte: Agência Estado em <http://www.estadao.com.br/>

Palácio do Planalto conta com CPI para acuar MST em ano eleitoral

Distantes e desgastadas, as relações do governo com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) pioraram depois da invasão aos laranjais da Cutrale no interior paulista. O episódio foi fundamental para a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre repasses de verbas federais a cooperativas ligadas ao MST, ins-

trumento com potencial para deixar o governo sob pressão em ano eleitoral. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que não recebe a direção do movimento há dois anos, considerou "primária" a ação do MST, uma "gota d'água" para manter a relação institucional "na geladeira". "O humor dele já era ruim e piorou ainda mais", relata um ministro. Lula tam-

bém está irritado com as reiteradas críticas do MST, consideradas "tática do passado".

Diante disso, avalia o governo, a CPI do MST não será totalmente ruim por manter pressão sobre o movimento, o que deve levá-lo a buscar apoio político no governo e em suas lideranças no Congresso para barrar a ofensiva da bancada ruralista. No cír-

culo próximo a Lula avalia-se, porém, que os sem-terra "não entenderam" as mudanças recentes no país. "Dá-se muita importância a eles. A sombra do MST é maior do que o real tamanho", afirma um ministro.

A imagem do trator destruído laranjais da Cutrale rodou o mundo e a CPI "desorganizou" o ambiente para os sem-terra, avalia o governo.

Fonte: Valor OnLine em <http://g1.globo.com/>

FLORESTAS PLANTADAS

Aprovados zoneamentos para as culturas do eucalipto, pinus e mamona

De acordo com o Ministério da Agricultura, país tem potencial de sobra para o cultivo de florestas. A Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura autorizou o plantio de eucalipto, pinus e mamona em vários Estados. As portarias estão no Diário Oficial da União desta segunda, dia 26/10. No caso do eucalipto, o plantio está autorizado em municípios do

Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, para atender à demanda crescente por matéria prima destinada à indústria de papel e celulose, carvão vegetal para siderúrgicas, produção de compensados, lâminas e painéis reconstituídos. De acordo com o Ministério da Agricultura, o país tem potencial de sobra para o cultivo de florestas e o destaque é justamente para

o eucalipto, pela resistência às intempéries, crescimento rápido e posição de liderança mundial em produção, produtividade e melhoramento.

O pinus será plantado em áreas dos Estados do Paraná e de Santa Catarina. Trazida da América Central e dos Estados Unidos, a planta é cultivada em escala comercial há pelo menos 50 anos, como fonte de matéria-

prima para as indústrias de madeira serrada e laminada, chapas, resina, celulose e papel.

De acordo com a Embrapa, as florestas plantadas com pinus se estabeleceram como importante aliadas dos ecossistemas florestais nativos, porque possibilitaram o abastecimento de madeira, que anteriormente era suprido unicamente com a exploração do pinheiro brasileiro.

Fonte: O Globo

AGENDA LEGISLATIVA

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CMADS

Reunião Ordinária em 28/10/2009 às 10h

PL 6424/2005 - do Senado Federal - Flexa Ribeiro - (PLS 110/2005) - que "altera a Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, que institui o novo Código Florestal, para permitir a reposição florestal e a recomposição da reserva legal mediante o plantio de palmáceas em áreas alteradas". (Apensados: PL 6840/2006 e PL 1207/2007). **Relator:** Deputado Marcos Montes. **Parecer:** pela aprovação deste, e do PL 6840/2006, apensado, com substitutivo, pela rejeição das emendas apresentadas na Comissão nºs 1 e 2/2006, e pela aprovação parcial do PL 1207/2007, apensado.

O NÚMERO É...

64,7%

o percentual da área de florestas de eucalipto em relação à área total de florestas plantadas no Brasil em 2008.

EVENTOS

VII Congresso Latino Americano de Direito Florestal Ambiental

De 03 a 06 de novembro de 2009 - Curitiba, PR

<http://www.direitoflorestalambiental.com.br>

IV Simpósio "Técnicas de Plantio e Manejo do Eucalipto para Usos Múltiplos"

De 25 a 27 de novembro de 2009 - Piracicaba, SP

<http://www.gelquesalq.com.br>